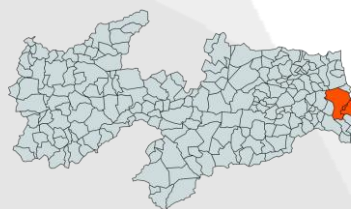


ESTUDO DE INDICADORES ECONÔMICOS DOS
TERRITÓRIOS INTEGRADOS DA AGÊNCIA REGIONAL
DE JOÃO PESSOA (ARJP) - SEBRAE/PB

Capital e cidades metropolitanas



JOÃO PESSOA

SANTA RITA

BAYEUX

CABEDELO

2025

AGENTES
DE DADOS



FICHA TÉCNICA

©2026.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Endereço: Av. Maranhão, 983 - Estados,

João Pessoa - PB, 58030-261

Telefone: 0800 570 0800

Site: <http://www.sebraepb.com.br>

Presidente do Conselho Deliberativo | Mário Antônio Pereira Borba

Superintendente | Luiz Alberto Gonçalves Amorim

Diretor Técnico | Lucélio Cartaxo Pires de Sá

Diretor de Administração e Finanças | João Monteiro da Franca Neto

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento | Ivani Costa

Gerente da Agência Regional de João Pessoa (ARJP) | Franco Fred Cordeiro Tavares

Gestor de Territórios Empreendedores ARJP | Alexandro Teixeira de Sousa

Analista técnica (revisão e organização textual) Unidade de Marketing, Comunicação e Gestão de Conhecimento | Ediene Lima

Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - Fapesq

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Endereço: Rua Emiliano Rosendo da Silva, S/N - Bodocongó, Campina Grande - PB, 58.429-690, Caixa Postal 435

Telefone: 83 3333-2600

Site: <http://www.fapesq.rpp.br>

E-mail: fapesq@fapesq.rpp.br

Equipe técnica - Agentes de Dados

Gestão do projeto | Ivani Costa

Gestão da equipe | Antônio Carlo Demingos da Silva

Engenheira de Dados | Ialy Cordeiro de Sousa

Cientista de Dados | Suélio Alves de Moura

Designer gráfico | Katharine Nóbrega da Silva

Social Media | Camila Vieria de Sousa Gurjão

IMAGENS:

Canva; Wikipédia; sites das prefeituras dos municípios.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Estudo de indicadores econômicos dos territórios integrados da Agência Regional de João Pessoa (ARJP) [livro eletrônico] : capital e cidades metropolitanas : João Pessoa, Santa Rita, Bayeux, Cabedelo / SEBRAE Paraíba. -- João Pessoa, PB : SEBRAE Paraíba, 2026. PDF

Bibliografia.

ISBN 978-85-99210-22-2

1. Dados - Análise
 2. Economia
 3. Empreendedorismo
 4. Indicadores econômicos
- I. SEBRAE Paraíba.

26-340024.1

CDD-338.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Indicadores econômicos : Economia 338.9

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



AGENTES
DE DADOS



glossário

MEI	Microempreendedor Individual ou Microempresa Individual.
ME	Microempreendedor ou Microempresa.
EPP	Empreendedor de Pequeno Porte ou Empresa de Pequeno Porte.
MPE	Micro e Pequenos Empreendedores ou Micro e Pequenas Empresas (ME + EPP).
MGE	Médias e Grandes Empresas.
Pequeno Negócio	A soma de MEI, ME e EPP, ou seja, todas as empresas que fazem parte da Lei 123 de 2006 que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.
PN	Pequenos Negócios.
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
EJA	Educação de Jovens e Adultos.
SNIS	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas.
PIB	Produto Interno Bruto.
PAM	Pesquisa Agrícola Municipal.
PPM	Pesquisa Pecuária Municipal.



brasões

BAYEUX



CABEDELLO



JOÃO PESSOA



SANTA RITA



apresentação

A Capital e as Cidades Metropolitanas formam o maior polo econômico da Paraíba, reunindo mais de 138 mil empresas ativas e um ambiente marcado por forte dinamismo urbano, diversidade produtiva e elevada concentração de serviços.

O território abriga João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita e Bayeux, municípios que se destacam pela relevância populacional, infraestrutura consolidada e capacidade de atrair investimentos. A região combina características de grande centro econômico com forte presença de pequenos negócios, que representam 94,1% das empresas ativas, impulsionados sobretudo pelos MEIs.

No campo educacional, observa-se uma população adulta majoritariamente com ensino médio completo ou superior incompleto (37,09%), seguida pelo grupo sem instrução ou com fundamental incompleto (26,97%).

No setor agropecuário, embora a produção rural tenha menor peso relativo na estrutura econômica local, os dados de 2024 mostram que a região mantém atividades relevantes, com destaque para a produção de leite, que movimentou R\$ 1,50 milhão, seguida pelos ovos de codorna (R\$ 1,77 milhão) e ovos de galinha (R\$ 1,03 milhão). A produção de mel também está presente, ainda que em menor escala.

Esses elementos reforçam que a Capital e Cidades Metropolitanas reúnem um ambiente robusto, diversificado e estratégico, unindo forte base empresarial, população qualificada e um conjunto de atividades econômicas que sustentam seu papel como principal centro de desenvolvimento do estado.



sumário

1	POPULAÇÃO	7
2	INFRAESTRUTURA	13
3	MERCADO DE TRABALHO	15
4	CONTEXTO EMPRESARIAL	18
5	ATIVIDADE ECONÔMICA	21
6	COMÉRCIO INTERNACIONAL	23
7	AGROPECUÁRIA	26
8	REFERÊNCIAS	32



1



POPULAÇÃO

CAPITAL E CIDADES METROPOLITANAS

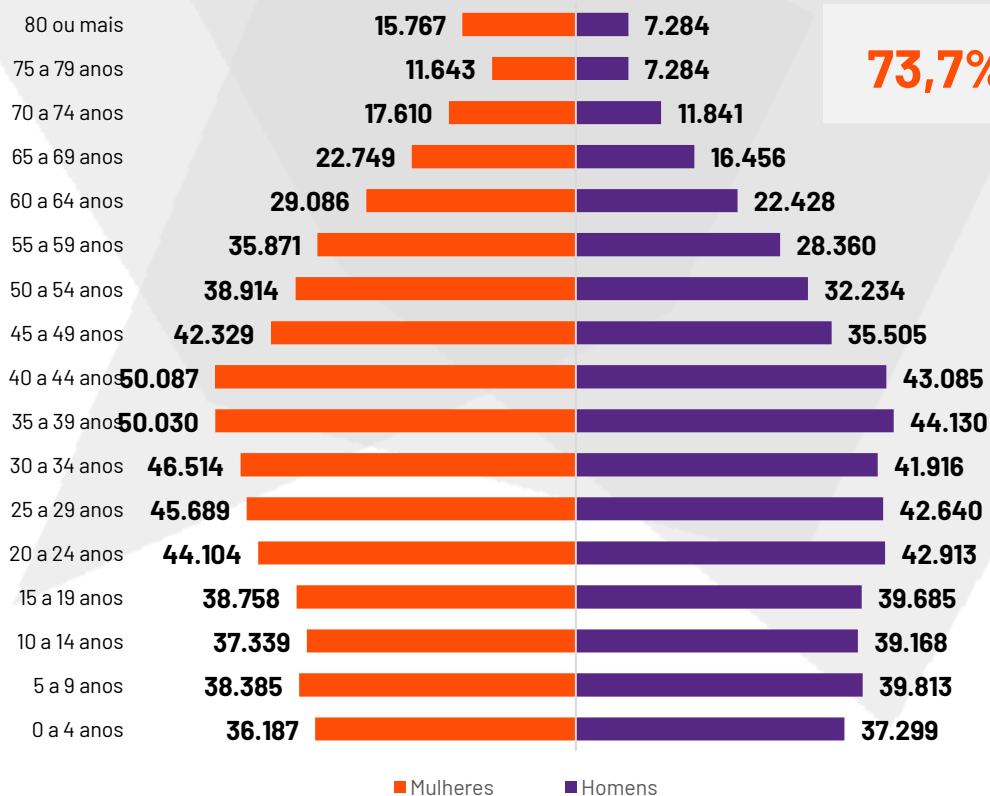


Em 2022, o território da **Capital e Cidades Metropolitanas** contava com uma população total de **1.133.103 habitantes**, dos quais 53% eram do sexo feminino. Em comparação com o ano de 2010, quando a população era de 1.001.485 pessoas, houve um **crescimento populacional de 13,1%** ao longo do período.

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

Fonte: Censo 2022 IBGE

GRÁFICO 1



73,7%

DA POPULAÇÃO POSSUI ENTRE 0 E 49 ANOS.

■ Mulheres

■ Homens

7

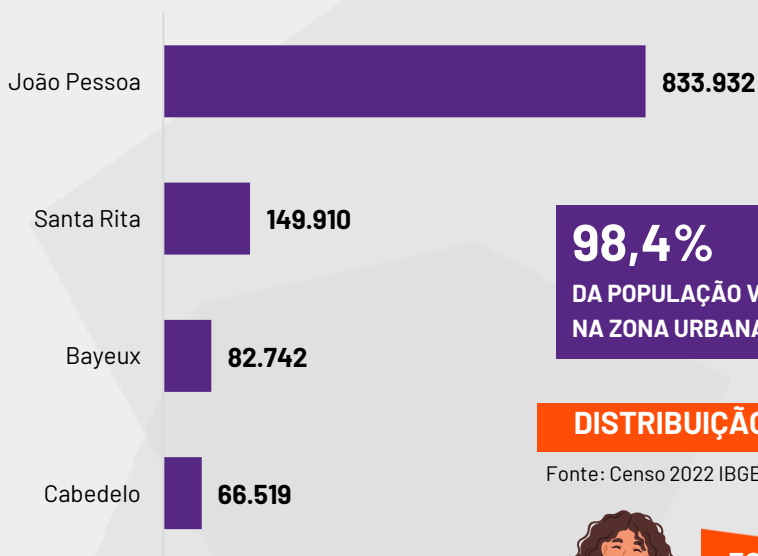


Segundo os dados do Censo do IBGE, em **2022**, **98,4% da população reside na zona urbana** e o município de **João Pessoa possui a maior população do território da Capital e Cidades Metropolitanas, com 833.932 habitantes**. Em seguida, aparecem Santa Rita (149.910 habitantes) e Bayeux (82.742 habitantes), enquanto o menor contingente populacional está em Cabedelo (66.519 habitantes).

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO

Fonte: Censo 2022 IBGE

GRÁFICO 2



98,4%

DA POPULAÇÃO VIVE NA ZONA URBANA



DISTRIBUIÇÃO POR RAÇA

Fonte: Censo 2022 IBGE



52,6 % PARDA



37,3 % BRANCA



0,3 % INDÍGENA



9,7 % PRETA



0,1 % AMARELA

A diferença populacional entre o município mais e o menos populoso é de 767.413 habitantes, o que demonstra uma variação significativa entre os territórios. Essa distribuição pode influenciar diretamente na definição de prioridades para políticas públicas, especialmente em relação à infraestrutura, serviços e investimentos. **A leitura desses dados é fundamental para orientar o planejamento regional.**

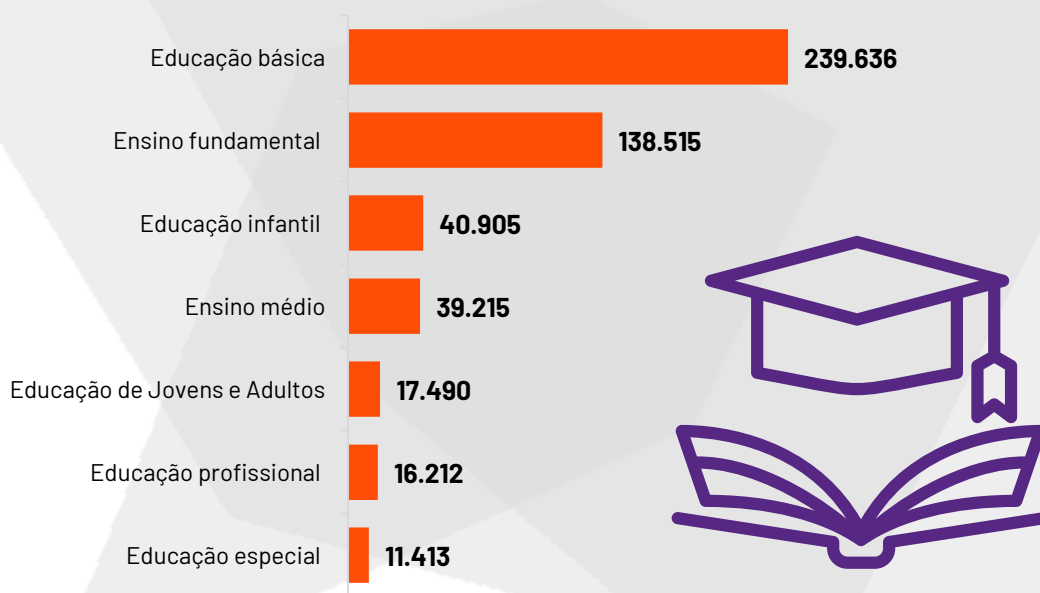


Segundo os dados do INEP, **em 2024, o total de matrículas na Educação Básica nos municípios da Região Metropolitana de João Pessoa alcançou 239.636 registros.** A maior concentração ocorre no Ensino Fundamental, que reúne 138.515 matrículas, representando a maior parcela da rede educacional. Em seguida aparece o Ensino Médio, com 39.215 matrículas, evidenciando sua relevância na formação de jovens. A Educação Infantil contabiliza 40.905 matrículas, enquanto a Educação de Jovens e Adultos (EJA) soma 17.490 registros, demonstrando a presença ativa de políticas de correção de fluxo e educação continuada. Já as modalidades com menor número incluem a Educação Profissional, com 16.212 matrículas, e a Educação Especial, que registra 11.413 alunos matriculados, compondo o atendimento às necessidades específicas da população estudantil.

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Fonte: INEP, Censo 2024

GRÁFICO 3



Esses dados indicam uma predominância da matrícula nos anos iniciais da educação, com queda significativa nos níveis mais avançados. Essa tendência pode sinalizar desafios relacionados à permanência e continuidade dos estudos, exigindo atenção no **planejamento de políticas educacionais voltadas à retenção e ampliação do acesso ao ensino médio e técnico.**

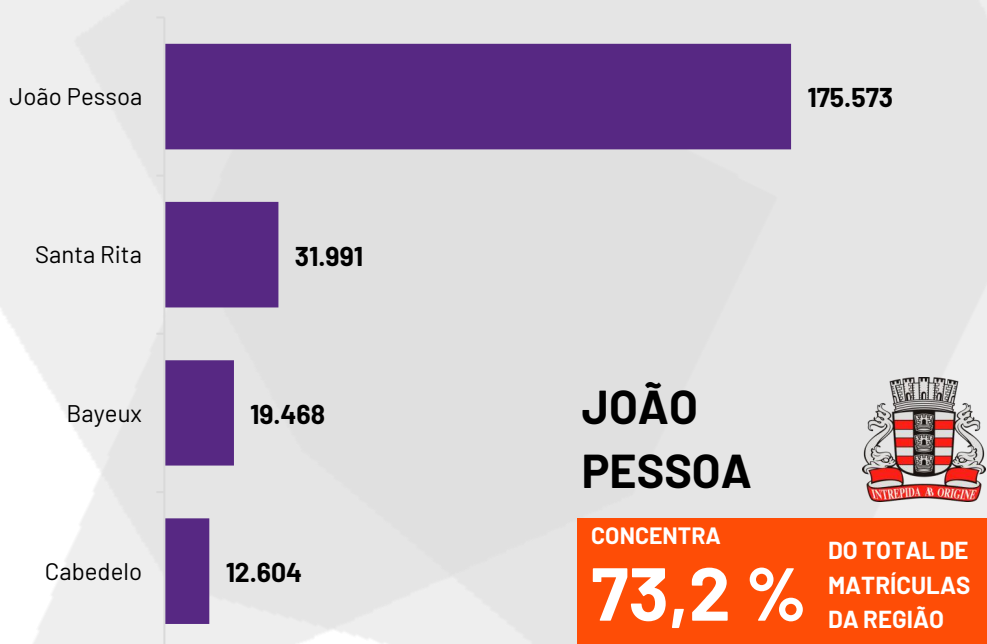


Segundo os dados do INEP, **em 2024, o município de João Pessoa concentra o maior número de matrículas na Educação Básica** entre as cidades da Região Metropolitana, totalizando 175.573 estudantes e representando a ampla maioria das matrículas do território. Em seguida aparece Santa Rita, com 31.991 matrículas, seguida por Bayeux, que registra 19.468 estudantes, evidenciando forte participação no conjunto educacional metropolitano. Já Cabedelo contabiliza 12.604 matrículas, completando a distribuição regional. Juntas, essas quatro cidades somam 239.636 matrículas, compondo um dos maiores polos educacionais do estado e refletindo a concentração populacional e estrutural da Grande João Pessoa.

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR MUNICÍPIO

Fonte: INEP, Censo 2024

GRÁFICO 4



A distribuição acompanha, em parte, o tamanho populacional dos municípios, mas também evidencia a necessidade de **ações específicas para garantir o acesso e a permanência escolar**, especialmente nos municípios com menor cobertura educacional.

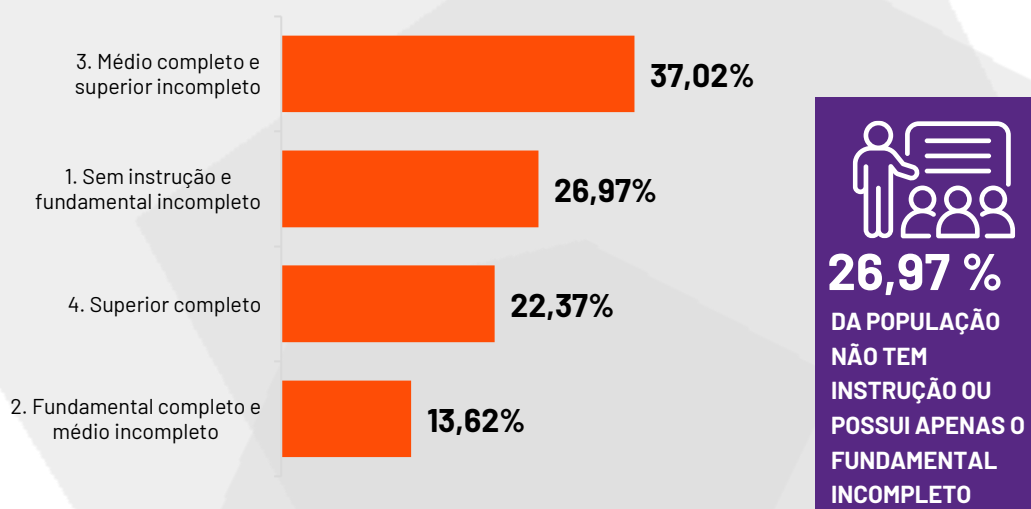


O grau de instrução da população com mais de 18 anos revela informações cruciais sobre o nível educacional da força de trabalho. **No território, 37,09% da população possui ensino médio completo e superior incompleto**, 26,97% sem instrução e fundamental incompleto, superior completo, 22,37%, e 13,62% possuem ensino fundamental completo e médio incompleto.

GRAU DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO COM MAIS DE 18 ANOS

Fonte: INEP, Censo 2024

GRÁFICO 5



Segundo os dados do Censo do IBGE, **em 2022, a Região Metropolitana de João Pessoa apresenta um perfil educacional marcado pela presença significativa de adultos com Ensino Superior completo, que representam 22,37% da população com 18 anos ou mais.** Esse contingente supera o observado em diversos territórios do estado e reflete a influência dos centros urbanos mais estruturados. Entre os demais grupos educacionais, destaca-se a predominância da população com Ensino Médio completo e Superior incompleto (37,02%), enquanto 26,97% não possuem instrução ou têm apenas o Fundamental incompleto. A participação de indivíduos com Fundamental completo e Médio incompleto (13,62%) completa o quadro.

Esse cenário evidencia um território com maior acesso ao ensino formal, indicando a relevância das instituições educacionais da região e reforçando a necessidade de políticas contínuas de qualificação, formação profissional e estímulo à educação superior para fortalecer ainda mais a força de trabalho metropolitana.

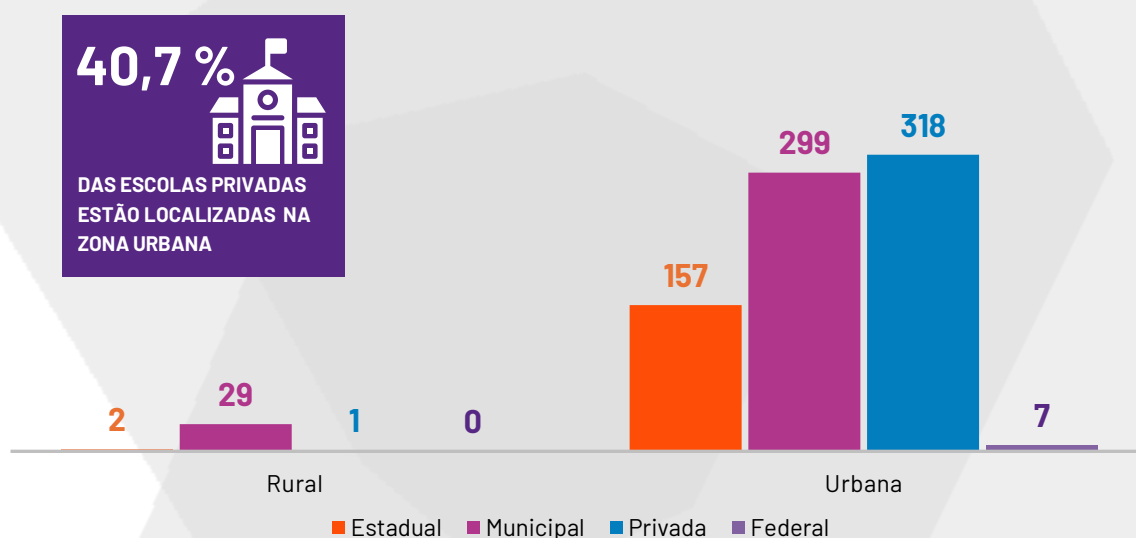


Segundo o Censo Escolar do INEP, em 2023, os municípios da Região Metropolitana de João Pessoa totalizavam 813 escolas, distribuídas entre as redes municipal, privada, estadual e federal. A rede municipal concentra 299 escolas (36,8%), seguida de perto pela rede privada, que reúne 318 unidades (39,1%), configurando-se como a maior rede em número de estabelecimentos. A rede estadual conta com 159 escolas (19,5%), enquanto a rede federal, mais restrita, possui 7 unidades (0,9%). Esse conjunto revela um território com forte presença das redes municipal e privada, que juntas representam 75,9% de todas as escolas da região.

NÚMERO TOTAL E LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS VERSUS REDE DE ENSINO

Fonte: INEP, Censo 2023

GRÁFICO 6



A distribuição territorial das escolas evidencia forte concentração na zona urbana, que abriga 781 unidades (96,1%), enquanto a zona rural reúne apenas 32 escolas (3,9%), mostrando baixa capilaridade fora das áreas urbanizadas. No meio urbano, predominam as redes privada (318 escolas; 40,7%) e municipal (299; 38,3%), seguidas pela estadual (157; 20,1%) e pela federal (7; 0,9%). Já no meio rural, a rede municipal mantém a maior presença, com 29 escolas (90,6%), enquanto a rede estadual conta com 2 unidades (6,3%) e a privada aparece com 1 escola (3,1%), sendo esta a única instituição privada em área rural.

2 >>>> INFRAESTRUTURA

CAPITAL E CIDADES METROPOLITANAS

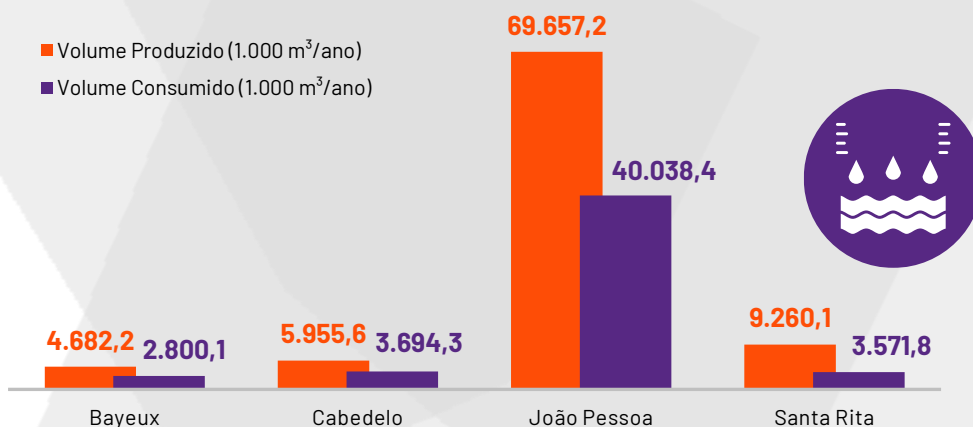


Segundo os dados do SNIS, em 2022, a **produção total de água na Capital e Cidades Metropolitanas alcançou 89.554,99 mil m³/ano, com consumo estimado em 50.104,58 mil m³/ano**. João Pessoa apresentou os maiores volumes, com 69.657,15 mil m³ produzidos (77,8%) e 40.038,36 mil m³ consumidos (79,9%), evidenciando seu papel de principal centro urbano e concentrador de demanda hídrica. Em seguida, Santa Rita registrou 9.260,07 mil m³ de produção (10,3%) e 3.571,80 mil m³ de consumo (7,1%), indicando presença relevante, embora menor em relação à capital.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ÁGUA

Fonte: SNIS, 2022

GRÁFICO 7



Cabedelo produziu 5.955,58 mil m³ (6,6%) e consumiu 3.694,33 mil m³ (7,3%), compatível com seu perfil urbano-portuário, enquanto **Bayeux** apresentou 4.682,23 mil m³ produzidos (5,2%) e 2.800,09 mil m³ consumidos (5,6%). De forma geral, os dados evidenciam que a região dispõe de uma estrutura de abastecimento robusta, com capacidade produtiva significativamente superior ao consumo, garantindo segurança hídrica para atender sua grande concentração populacional e econômica.

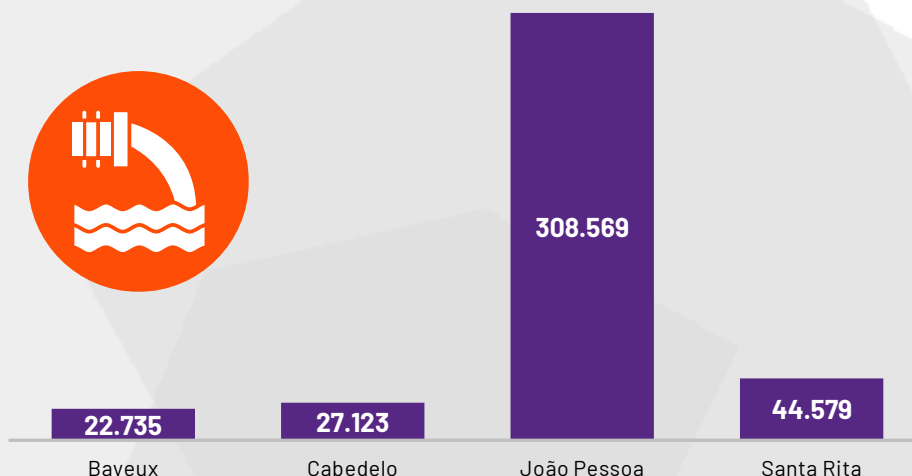


No contexto do SNIS 2022, o termo **“Economias Ativas por Localização”** refere-se ao número de unidades consumidoras de água que estão em uso e em funcionamento em determinado município ou localidade. Cada economia ativa representa um ponto de consumo (como uma casa, comércio, escola, hospital, propriedade rural ou indústria) que recebe e utiliza efetivamente o serviço de abastecimento de água prestado pela companhia responsável.

ECONOMIAS ATIVAS POR LOCALIZAÇÃO

Fonte: SNIS, 2022

GRÁFICO 8



Segundo os dados do SNIS, em 2022, a Capital e Cidades Metropolitanas registraram um total de **403.006 economias ativas de abastecimento de água, distribuídas entre João Pessoa, Santa Rita, Cabedelo e Bayeux**. O maior volume foi observado em João Pessoa, com 308.569 economias (76,6%), destacando-se como principal centro consumidor e responsável pela maior demanda regional. Em seguida aparece Santa Rita, com 44.579 economias (11,1%), reforçando sua relevância urbana e industrial. Cabedelo contabilizou 27.123 economias (6,7%), impulsionadas pela atividade portuária e logística, enquanto Bayeux registrou 22.735 economias (5,6%).

Esses dados evidenciam a forte concentração nas áreas mais densamente urbanizadas, especialmente em João Pessoa, e indicam a robustez da infraestrutura de abastecimento hídrico que atende a região metropolitana, garantindo amplo acesso aos serviços de água tratada.

3



MERCADO DE TRABALHO



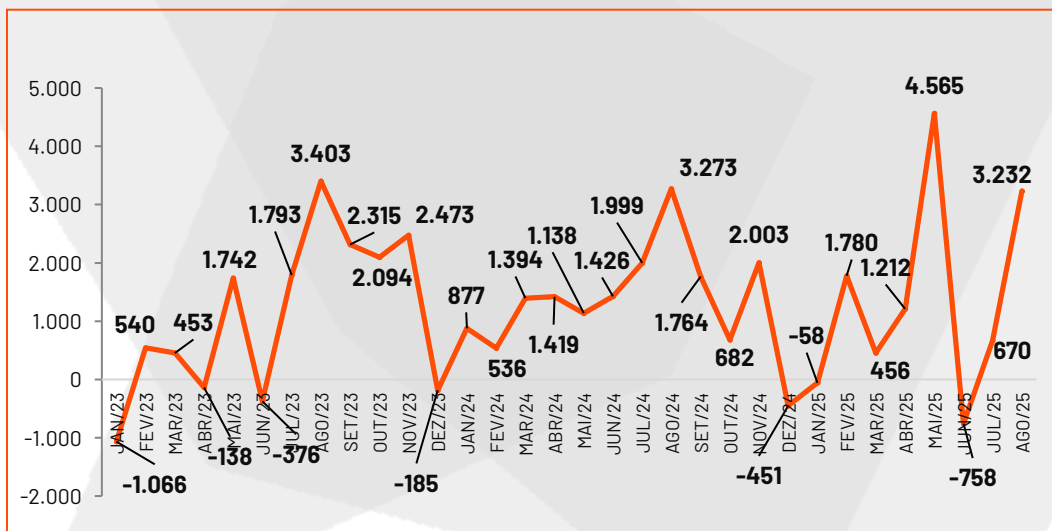
CAPITAL E CIDADES
METROPOLITANAS

Em **setembro de 2025**, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o território registrou, um **saldo positivo de 3.146 empregos**, resultado de 13.606 admissões e 10.460 desligamentos. O **salário médio das admissões no território foi de R\$ 1.852,95**.

SALDO DE EMPREGO POR MÊS

Fonte: CAGED, Maio/2025

GRÁFICO 9



Além disso, os municípios de **João Pessoa, Santa Rita e Cabedelo registraram os maiores saldos de emprego, 2.314, 607 e 129**, respectivamente. Enquanto o município de Bayeux, registrou o menor saldo de emprego, 96. Na Capital e Cidades Metropolitanas os setores do Serviço, Comércio e Construção se destacam na admissões com 6.313, 2.851 e 2.791 novos empregos respectivamente.

3 >>>> MERCADO DE TRABALHO

CAPITAL E CIDADES METROPOLITANAS

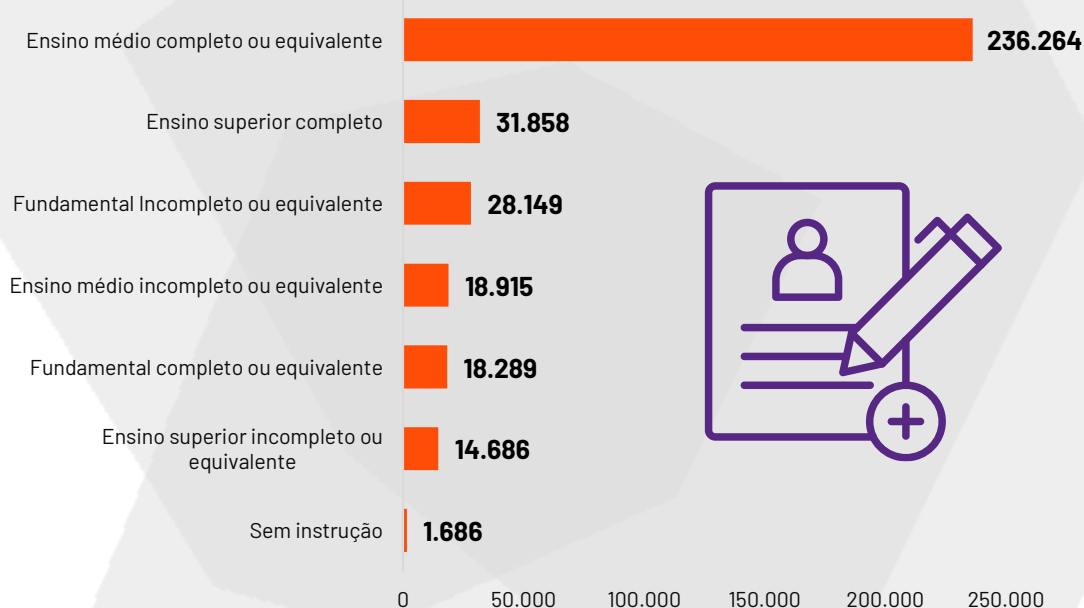


Segundo os dados do CAGED, no período **de janeiro de 2023 a setembro de 2025**, o mercado de trabalho da Região Metropolitana de João Pessoa apresentou forte predominância de admissões entre trabalhadores com **Ensino Médio completo ou equivalente**, que registraram **236.264 contratações**, configurando-se como o principal nível de escolaridade demandado pelas empresas. Em seguida aparecem os trabalhadores com Ensino Superior completo (31.858 admissões), superando os níveis intermediários que, embora expressivos, apresentam menor volume: Fundamental incompleto (28.149), Ensino Médio incompleto (18.915) e Fundamental completo (18.289).

SALDO DE ADMISSÃO POR ESCOLARIDADE DO EMPREGADO

Fonte: CAGED, Setembro/2025

GRÁFICO 10



As admissões de profissionais com Ensino Superior incompleto (14.686) e de pessoas sem instrução (1.686) representam as menores participações no período. De forma geral, o **cenário revela uma forte demanda por trabalhadores com escolaridade média, ao mesmo tempo em que indica a crescente inserção de profissionais com formação superior, acompanhando a ampliação de setores que exigem qualificação mais elevada.**

3 >>>> MERCADO DE TRABALHO



CAPITAL E CIDADES METROPOLITANAS

Até Setembro de 2025 o **setor mais aquecido foi o de Serviços** registrando um saldo de empregos de 1.816, sendo 6.313 admissões e 4.497 demissões na Capital e Cidades Metropolitanas. Enquanto o setor que apresentou menor saldo foi o da Agropecuária com 59 demissões, 111 admissões e sendo assim o saldo de 52 empregos.

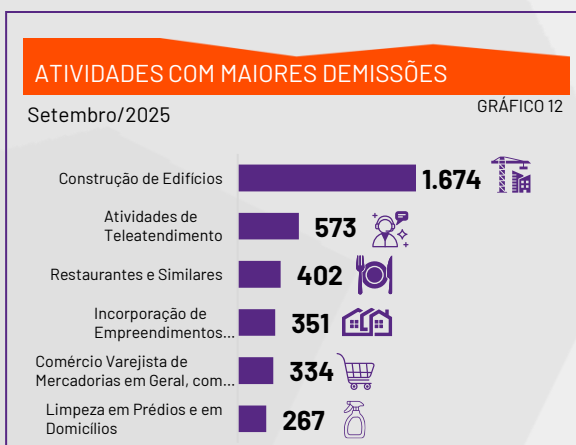


EM SETEMBRO DE 2025:

6.168 NOVOS POSTOS DE TRABALHO DE ME

4.340 VAGAS COM AS MGE

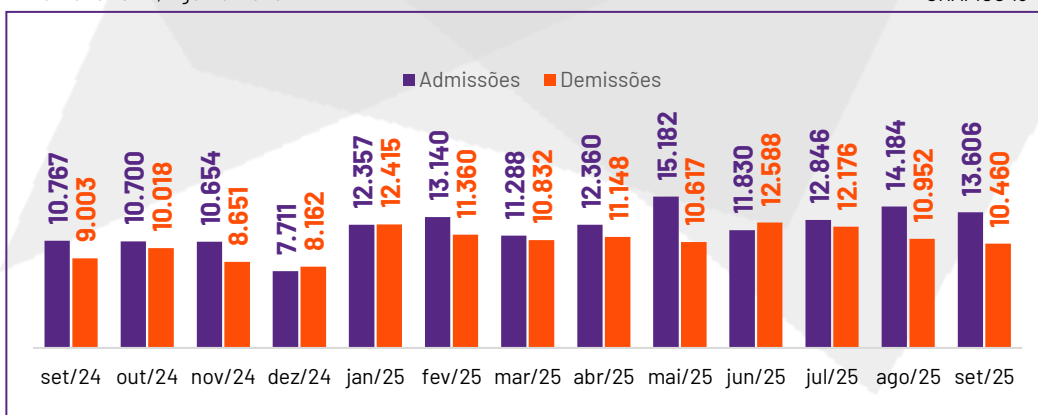
305 SALDO DE EMPREGOS NAS EPP



ADMISSÕES E DEMISSÕES POR MÊS

Fonte: CAGED, Agosto/2025

GRÁFICO 13



4



CONTEXTO EMPRESARIAL



CAPITAL E CIDADES METROPOLITANAS

O tecido empresarial da Capital e Cidades Metropolitanas contabiliza **138.763 empresas ativas em 2025**, das quais **130.547 são classificadas como pequenos negócios**, representando 94,1% do total.

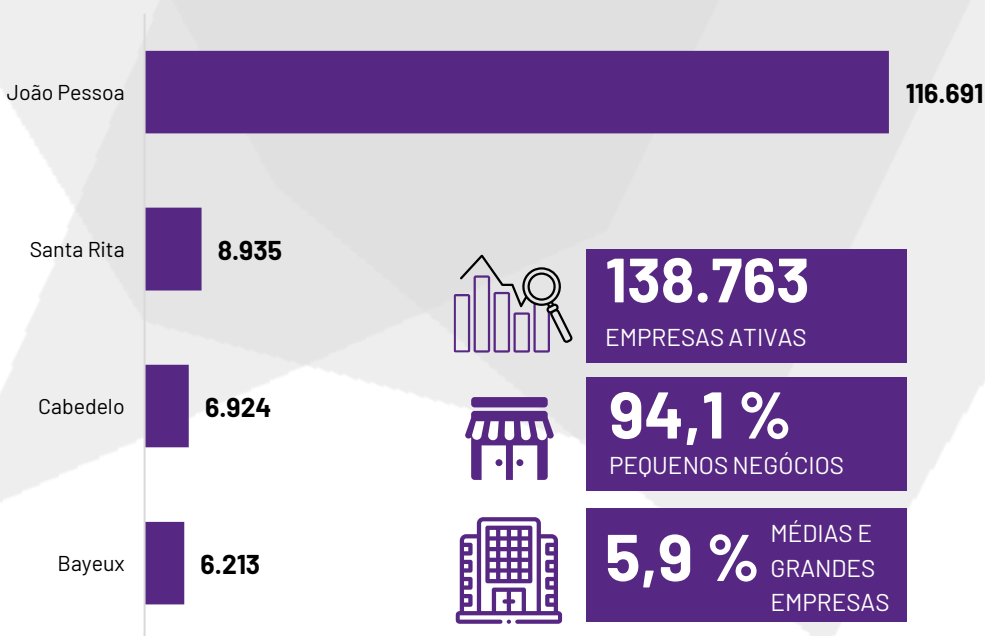
Entre elas, destacam-se os **Microempreendedores Individuais (MEIs)**, que somam **74.167 registros (53,4%)**, seguidos pelas **Microempresas (MEs)**, com **48.677 (35,1%)**, e pelas **Empresas de Pequeno Porte (EPPs)**, com **7.703 (5,5%)**. As **Médias e Grandes Empresas (MGEs)** correspondem a **8.216 registros (5,9%)**.

A **proporção de habitantes por empresa na região é de 8,7**, o que reflete uma forte presença do empreendedorismo local.

QUANTIDADE DE EMPRESAS ATIVAS POR MUNICÍPIO

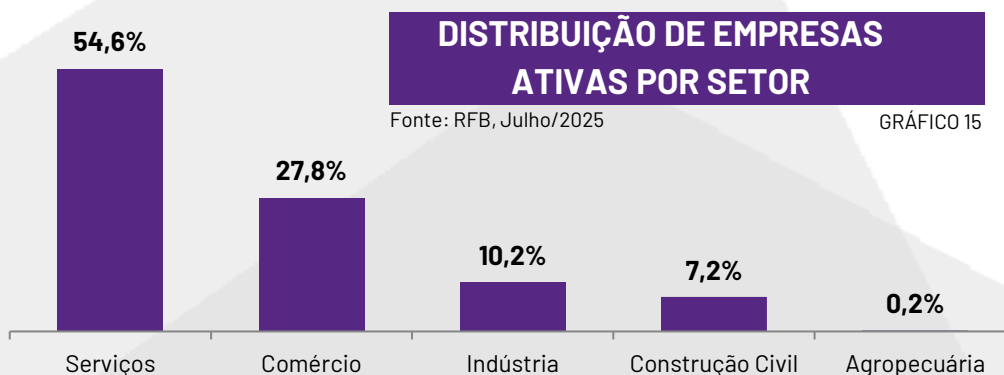
Fonte: RFB, 2025

GRÁFICO 14

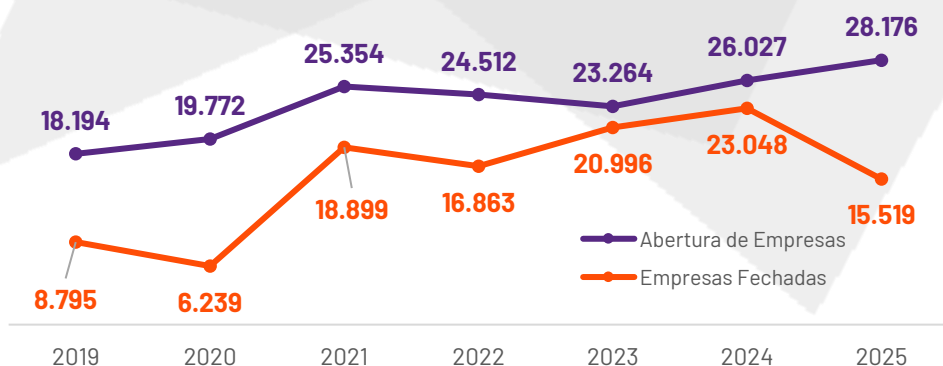




No tecido empresarial do território, **o setor de Serviços é o mais representativo, com 54,6% das empresas ativas**, seguido do Comércio, 27,8% e Indústria, 10,2%. O setor com menor representatividade em termos de empresas ativas é a Agropecuária com uma representação percentual igual a 0,2%.



Entre 2019 e 2025, observa-se um **crescimento consistente no número de aberturas de empresas, que passa de 18.194 registros em 2019 para 28.176 em 2025, o maior volume da série**. O ano de 2021 apresenta forte expansão, com 25.354 empresas abertas, embora acompanhado também de 18.899 encerramentos, mantendo relativo equilíbrio no movimento empresarial. Em 2024, nota-se que os fechamentos (23.048) ficaram muito próximos das aberturas (26.027), indicando maior rotatividade no ambiente de negócios. Já em 2025, mesmo com dados até setembro, as 28.176 aberturas superam amplamente os 15.519 fechamentos, sinalizando um saldo empresarial positivo e o melhor desempenho do período analisado.



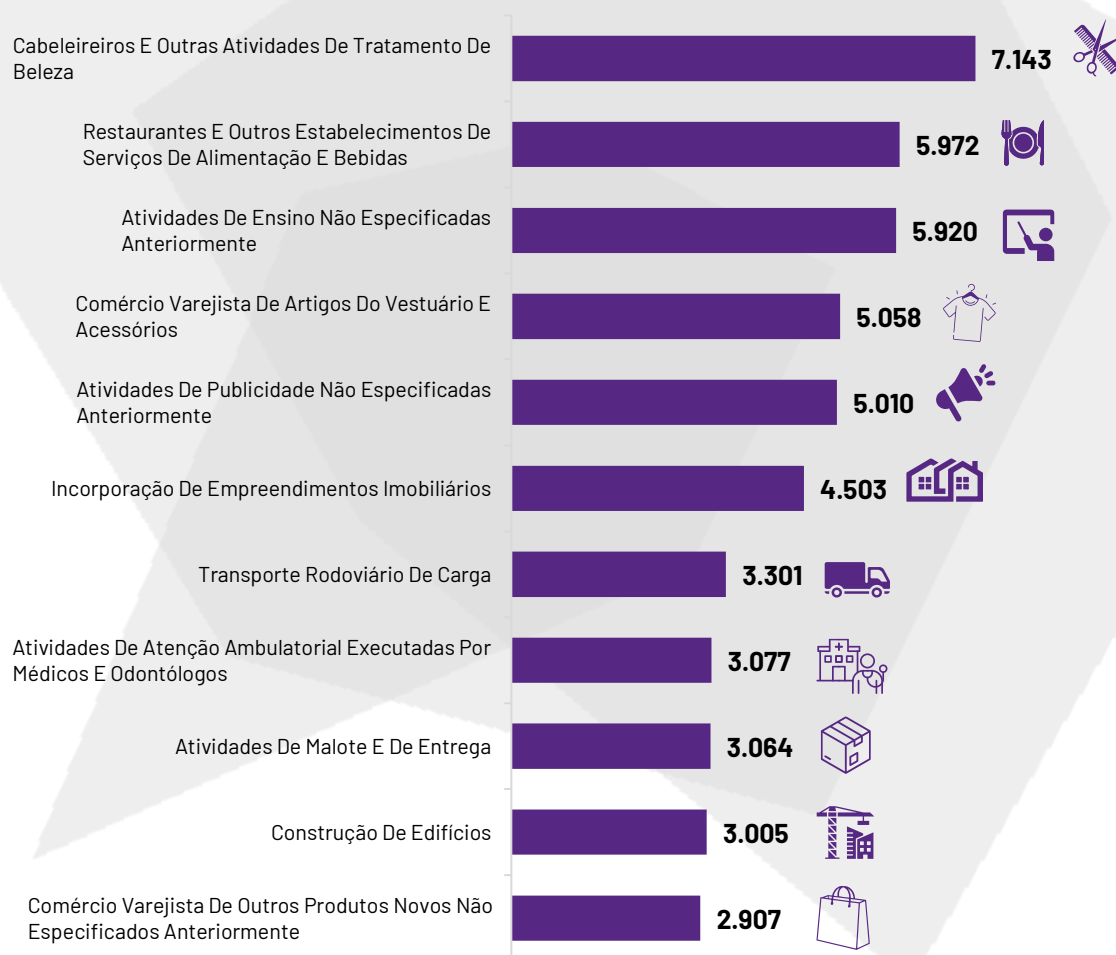


Atualmente, **a atividade com maior quantidade de empresas é "Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza, com 7.143 (5,14%) empresas do território**, seguido de "Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas", com 5.972 (4,30%), "Atividades de ensino não especificadas anteriormente, com 5.920 (4,26%) e "Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, com 5.058 (3,64%).

EMPRESAS ATIVAS POR ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE)

Fonte: RFB, Julho/2025

GRÁFICO 17



5



ATIVIDADE ECONÔMICA

CAPITAL E CIDADES METROPOLITANAS



Em 2021, o território da Capital e as Cidades Metropolitanas registrou um **Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 29,3 bilhões**, o que corresponde a aproximadamente 37,92% do PIB da Paraíba, que totalizou R\$ 77,47 bilhões no mesmo ano.

PIB DA CAPITAL E CIDADES METROPOLITANAS (EM R\$ BILHÕES)

Fonte: IBGE, 2021

GRÁFICO 18

PIB DA CAPITAL E CIDADES
METROPOLITANAS [2021]

R\$ 29,3 Bi

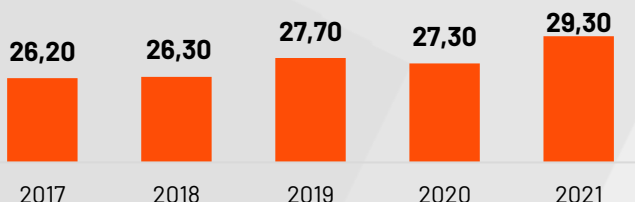
EQUIVALE A

37,92 %

DO PIB DA PARAÍBA EM 2021, QUE
FOI DE R\$ 77,47 BILHÕES

PIB PER CAPITA [2021]

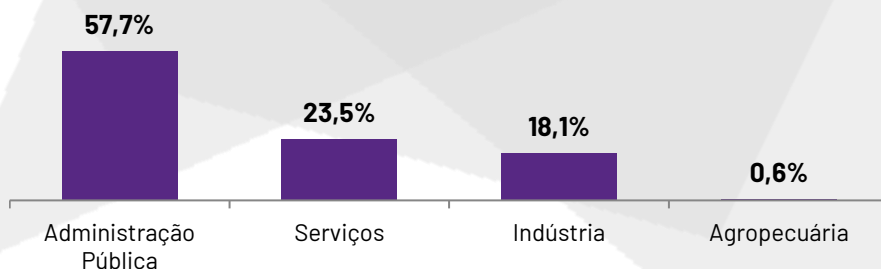
R\$ 25.929,23 MIL REAIS



VALOR ADICIONADO POR SETOR

Fonte: IBGE, 2021

GRÁFICO 19



O setor de **Administração pública** se destaca como o principal responsável pela geração de riqueza na região, representando **57,7%** do valor adicionado total, seguido pelas atividades de **Serviços**, que também contribue de forma significativa para a economia local.

5 >>>> ATIVIDADE ECONÔMICA

CAPITAL E CIDADES METROPOLITANAS

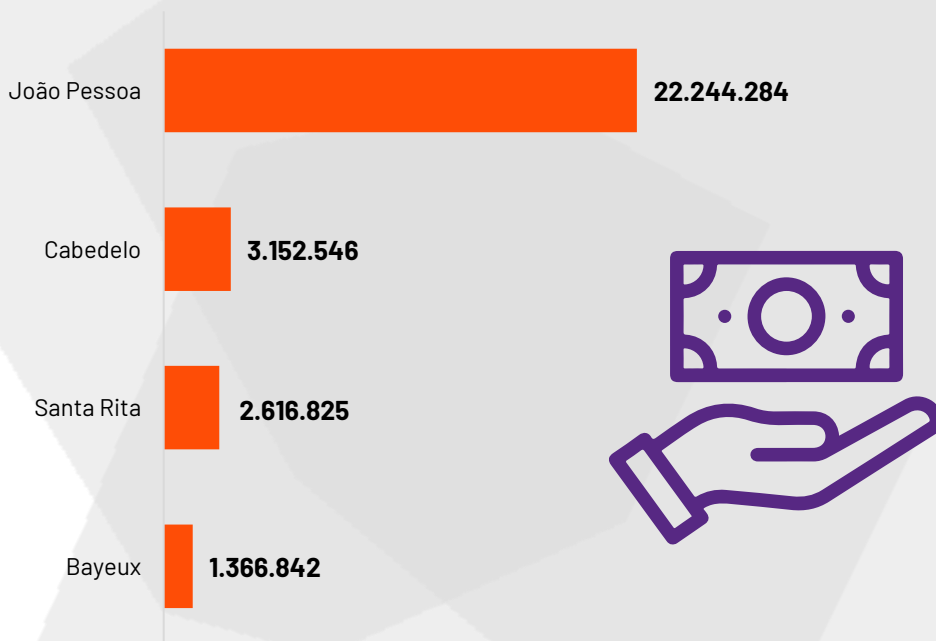


Segundo os dados das Contas Nacionais do IBGE, **em 2025, o PIB da Região Metropolitana de João Pessoa alcançou aproximadamente R\$ 29,38 bilhões**, refletindo a elevada concentração econômica na capital e seu entorno imediato. **João Pessoa se destaca amplamente como o principal polo econômico da região**, com um PIB de R\$ 22,24 bilhões, o que corresponde a 75,7% do total metropolitano. Na sequência, aparece Cabedelo, com R\$ 3,15 bilhões (10,7%), seguido de Santa Rita, que registra R\$ 2,62 bilhões (8,9%). Bayeux, por sua vez, contribui com R\$ 1,36 bilhão, representando 4,6% do PIB regional.

VALOR ADICIONADO POR MUNICÍPIO (EM MILHÕES R\$)

Fonte: IBGE/2025

GRÁFICO 20



Esse conjunto de resultados evidencia uma **forte centralização da atividade econômica em João Pessoa**, ao mesmo tempo em que Cabedelo e Santa Rita exercem papéis relevantes na dinâmica produtiva, especialmente em logística, serviços e indústria. Já Bayeux apresenta participação menor, embora integrada funcionalmente ao núcleo urbano central, reforçando a necessidade de estratégias que ampliem a diversificação econômica e o equilíbrio entre os municípios metropolitanos.

6



COMÉRCIO



INTERNACIONAL

CAPITAL E CIDADES
METROPOLITANAS

O comércio internacional exerce um papel fundamental no desenvolvimento econômico regional, e a Capital e Cidades Metropolitanas não foge a essa lógica. Para compreender melhor a dinâmica dessa atividade, é essencial analisar alguns indicadores-chave ao longo do tempo.

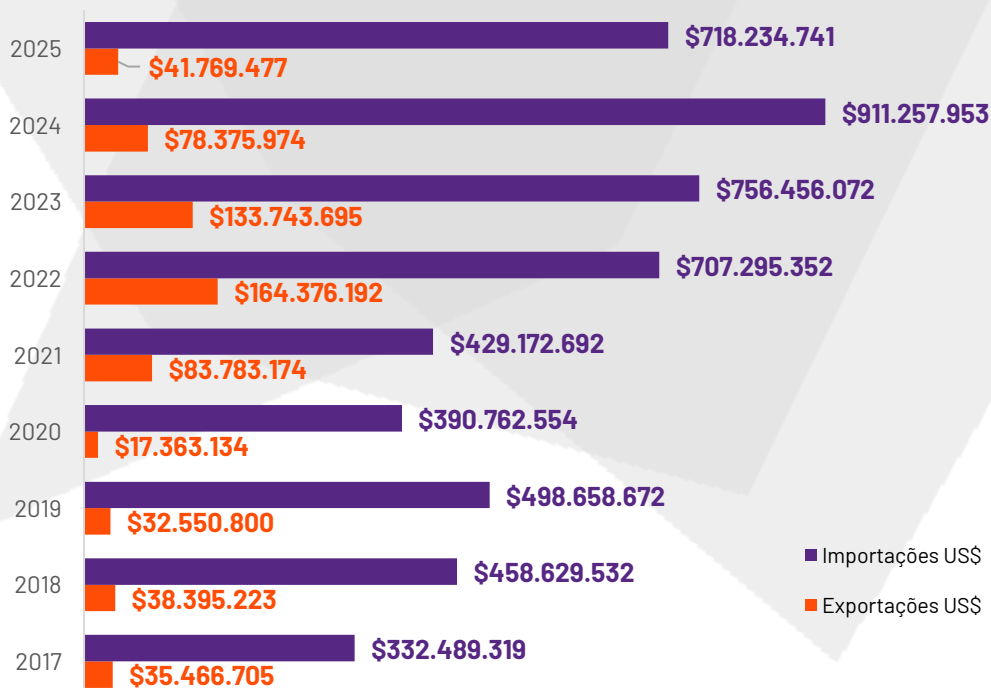
A análise do histórico de importações e exportações dos municípios que compõem a regional revela que, **até outubro de 2025, o volume total do comércio internacional atingiu US\$ 760 milhões, representando 76,7% do total transacionado em 2024.**

As **exportações**, por sua vez, somaram **US\$ 41 milhões até outubro de 2025, o que representa cerca de 53,2% das exportações em 2024.** Enquanto as **importações** somam **US\$ 718 milhões, representando cerca de 79% das importações de 2024.**

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

Fonte: MDIC, Ago/2025

GRÁFICO 21





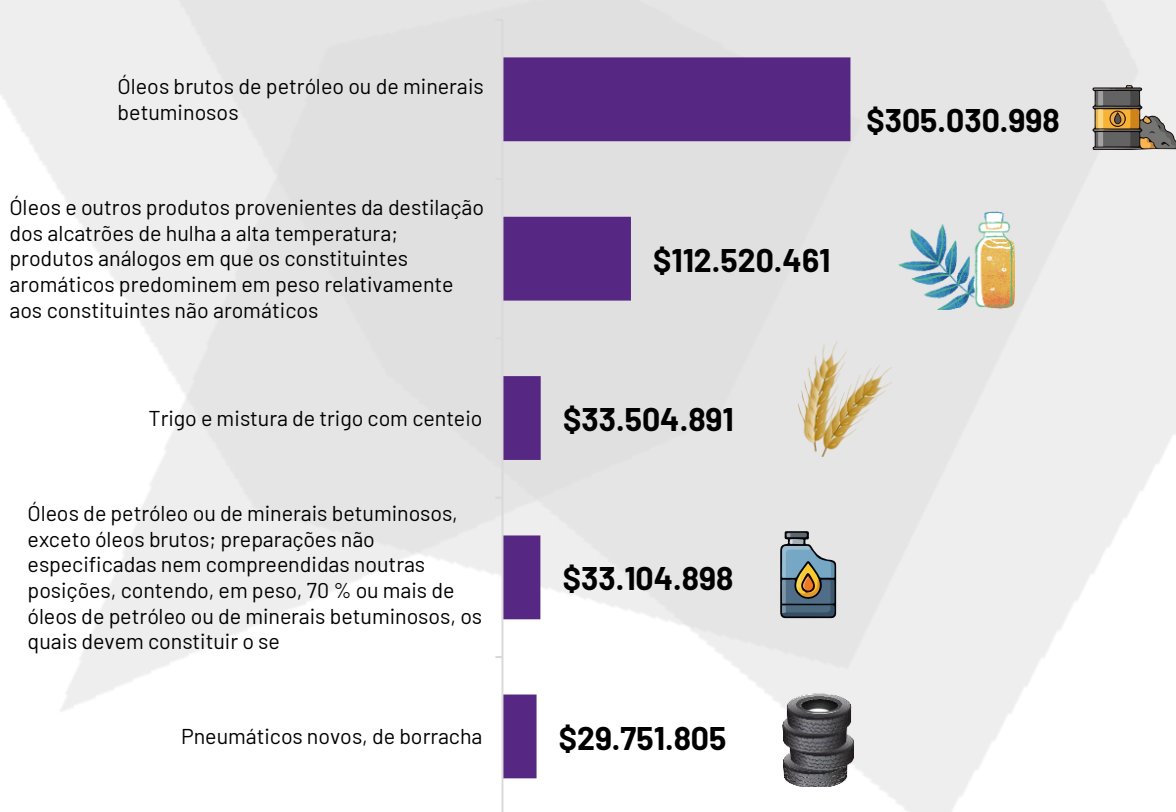
No que diz respeito às importações, é fundamental entender a natureza dos produtos mais demandados. Se observarmos uma predominância de bens de capital, por exemplo, isso pode indicar investimentos significativos em infraestrutura ou no território.

Nesse sentido, observa-se que até **outubro de 2025** o produto mais importado foi **“Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos”** representando **42,44%** das importações, seguido de “Óleos e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões de hulha a alta temperatura; produtos análogos em que os constituintes aromáticos predominem em peso relativamente aos constituintes não aromáticos”, com 15,65% e “Trigo e mistura de trigo com centeio”, com 4,66%.

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS

Fonte: MDIC, Outubro/2025

GRÁFICO 22





Já a lista dos produtos mais exportados revela as vantagens comparativas do território, indicando quais setores têm maior competitividade global.

Nesse sentido, observa-se que **até outubro de 2025 o produto mais exportado foi "Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido"**, representando 71,25% das exportações, seguido de "Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos", com 13,72%.

Segundo os dados do MDIC, em outubro de 2025, a Capital e Cidades Metropolitanas registrou destaque nas exportações, com Santa Rita alcançando US\$ 29.924.328 e Cabedelo US\$ 6.876.769. Nas importações, apenas João Pessoa registrou movimentação, somando US\$ 569.867.624.

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS

Fonte: MDIC, Outubro/2025

GRÁFICO 23



7



CAPITAL E CIDADES
METROPOLITANAS

AGROPECUÁRIA

AGRICULTURA
PECUÁRIA



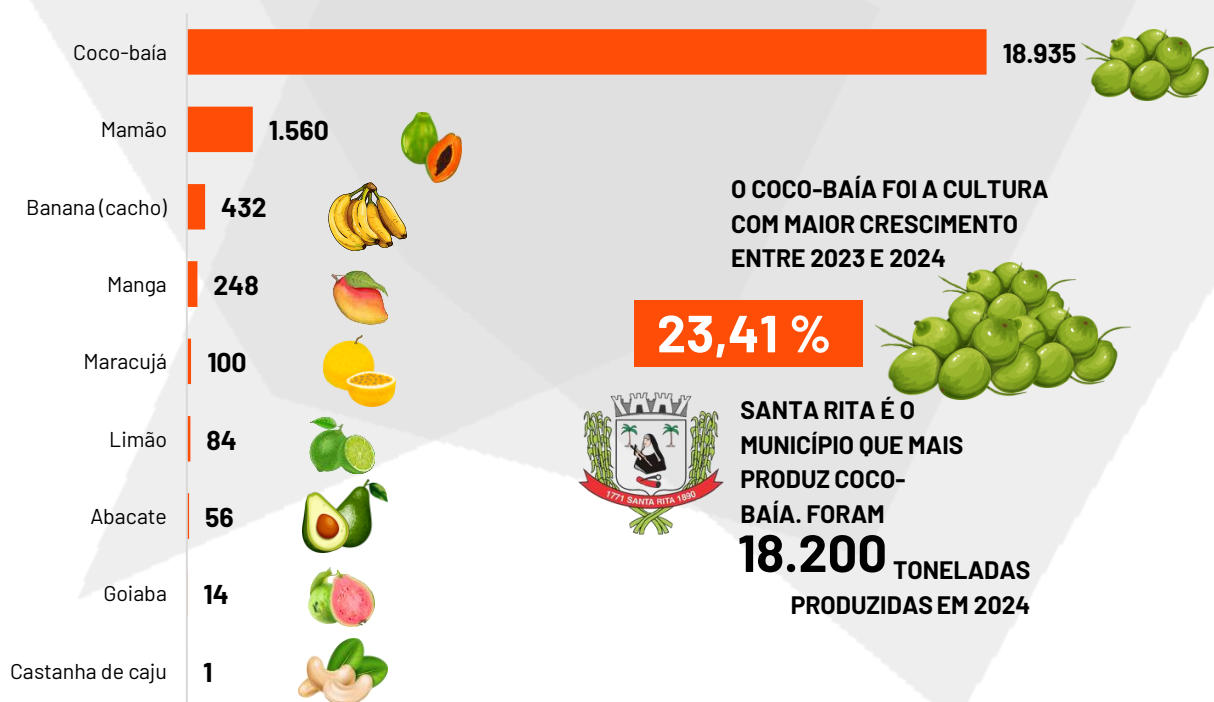
Através da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), é possível identificar as culturas permanentes que mais influenciam a economia dos municípios que compõem a Capital e Cidades Metropolitanas. **Em 2024, a cultura mais produzida foi o Coco-baía com 18.935 toneladas, representando 88,35% de toda produção agrícola do território em termos monetários.**

Além disso, observa-se que **a cultura que teve maior crescimento absoluto na produção entre o 2023 e 2024 foi o Coco-baía**, um crescimento de 23,41%. Enquanto a que teve a maior redução absoluta, foi a Goiaba, uma redução de 10%. **Santa Rita é o município que mais produz Coco-baía, em 2024 produziu 18.200 toneladas (84,92%).**

PRODUÇÃO DAS CULTURAS PERMANENTES EM TONELADAS

Fonte: Pesquisa Agropecuária Municipal, IBGE 2024

GRÁFICO 24





Segundo os dados da Pesquisa Agropecuária Municipal do IBGE, em 2024, a produção agropecuária permanente da Capital e Cidades Metropolitanas somou 21.430 toneladas. O município de Santa Rita lidera com 20.374 t (95,07%), seguido por João Pessoa com 821 t (3,83%), que juntos respondem por quase 99% da produção regional. Em patamar intermediário esta Bayeux (235 t; 1,09%).

CULTURAS PERMANENTES EM TONELADAS POR MUNICÍPIO

Fonte: Pesquisa Agropecuária Municipal, IBGE 2024

GRÁFICO 25



SANTA RITA É O MUNICÍPIO QUE LIDERA A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DE CULTURAS PERMANENTES



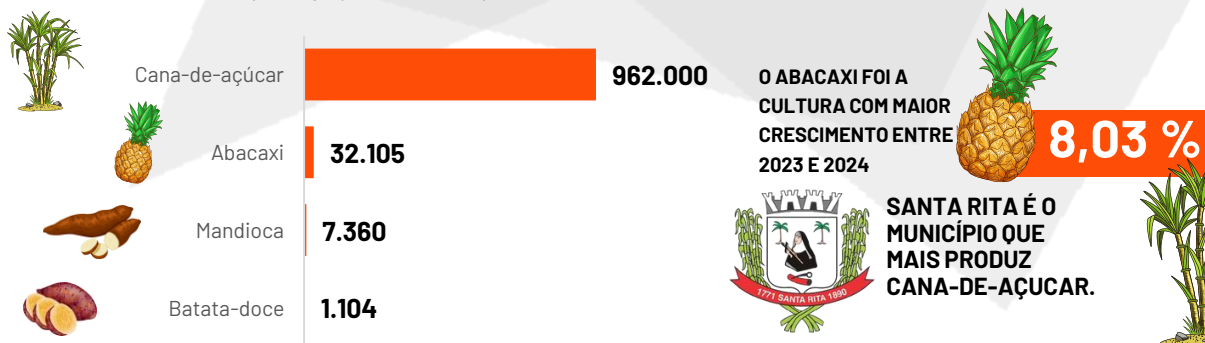
Através da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), é possível identificar as culturas temporárias que mais influenciam a economia dos municípios que compõem a Capital e Cidades Metropolitanas. **Em 2024, a cultura mais produzida foi a Cana-de-açúcar com 962.000 toneladas, representando 95,95% de toda produção agrícola do território em termos monetários.**

Além disso, observa-se que **a cultura que teve maior crescimento absoluto na produção entre 2023 e 2024 foi o abacaxi**, um crescimento de 40,44%. Dentre as culturas permanentes destacadas para o território, não identificou-se redução absoluta em nenhuma delas. Santa Rita é o município que mais produz abacaxi, em 2024 produziu 31.500 toneladas (3,27%). **Vale destacar a produção de Cana-de-açúcar em Santa Rita, mais de 955 mil toneladas produzida em 2024.**

CULTURAS TEMPORÁRIAS EM TONELADAS

Fonte: Pesquisa Agropecuária Municipal, IBGE 2024

GRÁFICO 26



O ABACAXI FOI A CULTURA COM MAIOR CRESCIMENTO ENTRE 2023 E 2024

8,03 %



SANTA RITA É O MUNICÍPIO QUE MAIS PRODUZ CANA-DE-AÇÚCAR.





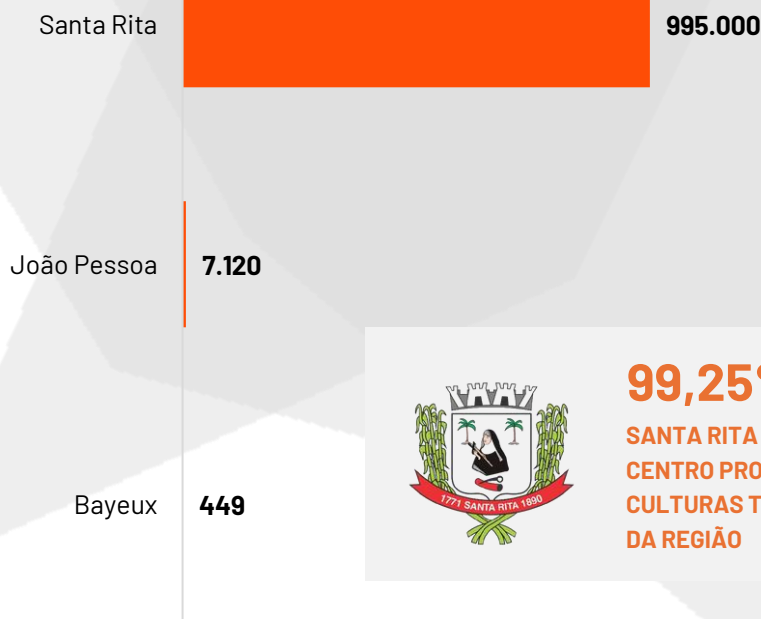
Segundo os dados da Pesquisa Agropecuária Municipal do IBGE, **em 2024, a produção temporária na Região Metropolitana de João Pessoa alcançou um total de 1.002.569 toneladas.** O maior volume produtivo foi registrado em **Santa Rita, que respondeu por 995.000 toneladas, representando 99,25% de toda a produção temporária do território.** Em seguida aparece João Pessoa, com 7.120 toneladas (0,71%), enquanto Bayeux apresentou o menor resultado, com 449 toneladas (0,04%).

O cenário evidencia uma forte centralização produtiva em Santa Rita, que domina praticamente toda a produção temporária da região. João Pessoa e Bayeux, embora participem da cadeia produtiva, possuem volumes significativamente menores, indicando menor vocação agrícola e maior predominância urbana em seus territórios.

CULTURAS TEMPORÁRIAS EM TONELADAS POR MUNICÍPIO

Fonte: Pesquisa Agropecuária Municipal, IBGE 2024

GRÁFICO 27





A pecuária no território, representada pela quantidade de rebanhos, é um setor vital que complementa a produção agropecuária. O aumento ou diminuição desses rebanhos pode sinalizar mudanças nas preferências do consumidor, demanda por diferentes produtos de origem animal e até mesmo desafios ambientais.

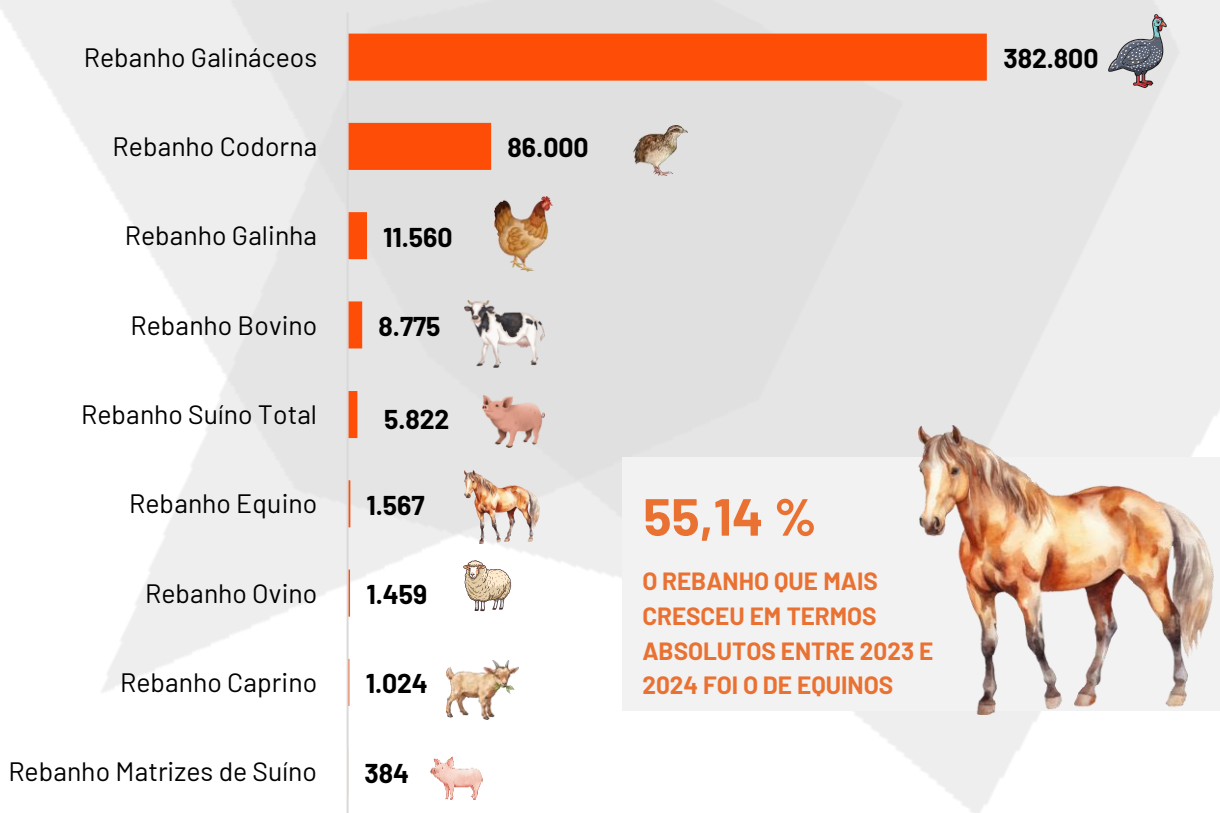
Segundo a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) do IBGE, **em 2024 o rebanho mais expressivo foi o de galináceos total, com 382.800 (77%), o município que mais possui esse tipo de rebanho é Santa Rita, representando 66,61% do território.**

O rebanho que mais cresceu em termos absolutos entre 2023 e 2024 foi o de Equinos, crescendo 55,14%. Enquanto o rebanho que teve o menor crescimento foi o de Ovinos e Caprinos.

QUANTIDADE DOS REBANHOS

Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal e (IBGE), 2024

GRÁFICO 28





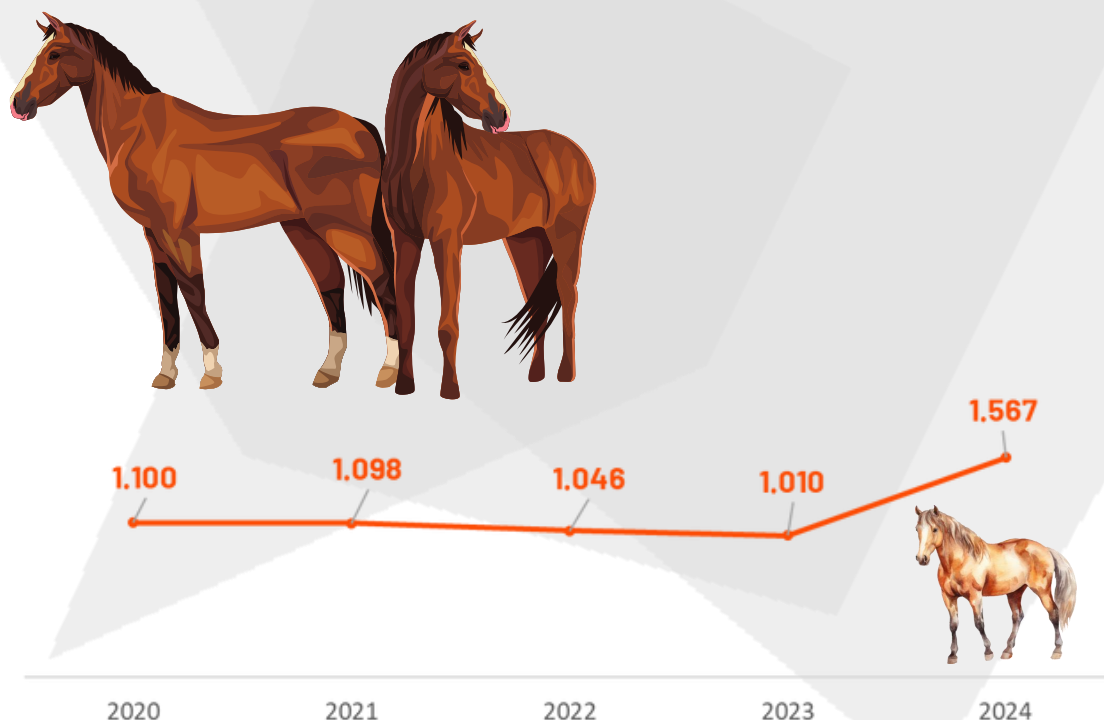
Segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE, em 2024, **o efetivo de equinos na Região Metropolitana de João Pessoa alcançou 1.567 animais, registrando o maior volume da série histórica recente.** Entre 2020 e 2023, o rebanho manteve-se relativamente estável, variando de 1.100 equinos em 2020 para 1.010 em 2023, com pequenas oscilações anuais.

O cenário muda de forma significativa em 2024, quando ocorre um crescimento expressivo, elevando o efetivo em mais de 55% em relação ao ano anterior. Essa expansão marca uma inflexão importante na atividade, sugerindo fortalecimento da criação de equinos na região, seja por ampliação de propriedades, mudanças de manejo ou maior demanda por uso recreativo e produtivo. Os dados indicam, portanto, que após um período de estabilidade, 2024 consolida um novo ciclo de crescimento do rebanho equino na área metropolitana.

QUANTIDADE DE REBANHOS DE EQUINOS

Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal e (IBGE), 2024

GRÁFICO 29





A pecuária no território, representada pela produção de origem animal na Capital e as Cidades Metropolitanas, é um setor vital que complementa a produção agropecuária. O aumento ou diminuição dessa produção pode sinalizar mudanças nas preferências do consumidor, demanda por diferentes produtos de origem animal e até mesmo desafios ambientais.

TABELA 1. PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL POR PRODUTO NO VALE DO MAMANGUAPE (2024)

Origem animal	Produção	Valor da Produção
Mil dúzias de Ovos de Codorna	755	R\$1.773.000
Mil dúzias de Ovos de Galinha	86	R\$1.025.000
Quilos de Mel de Abelha	1.500	R\$45.000
Mil Litros de Leite	538	R\$1.502.000

Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal e (IBGE), 2024

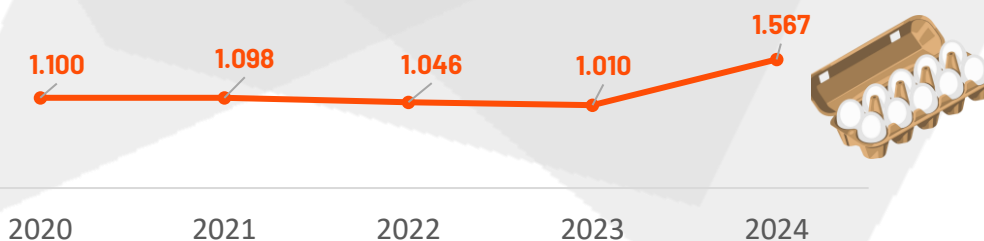


Segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE, em 2024, a produção de origem animal na Capital e Cidades Metropolitanas apresentou resultados distribuídos entre quatro atividades principais. A maior geração de valor econômico veio do leite, que somaram 538 mil litros e movimentaram R\$ 1.502 milhão, evidenciando sua relevância na renda agropecuária local. Em seguida, destacam-se os ovos de codorna, com 755 mil dúzias, totalizando R\$ 1.773 milhão em valor de produção. Os ovos de galinha registraram 86 mil dúzias, gerando R\$ 1.025 milhão, enquanto a atividade apícola contabilizou 1.500 kg de mel, resultando em R\$ 45 mil.

HISTÓRICO DA PRODUÇÃO EM DÚZIAS DE OVOS DE GALINHA

Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal e (IBGE), 2024

GRÁFICO 30



O conjunto dos dados demonstra que a região possui uma estrutura produtiva diversificada, com predominância das atividades ligadas à avicultura e à pecuária leiteira, que juntas concentram a maior parte do valor econômico gerado pela produção animal.



BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF): normas e procedimentos de identificação da agricultura familiar**. Brasília, DF: MAPA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/caf>. Acesso em: nov. 2025.

BUSSAB, WO; Morettin, PA. **Estatística Básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017 (9ª Edição). Magalhães, MN; Lima, ACP.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2000**. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico>. Acesso em: nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico>. Acesso em: nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico>. Acesso em: nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://analisededados.sebrae.com.br/hub/stream/ebcfbf55-8dc4-4a0e-b212-d42c3a17397c>. Acesso em: nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Divisão regional do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional.html>. Acesso em: nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa da Pecuária Municipal 2024: produção da pecuária municipal e aquicultura**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html>. Acesso em: nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Plataforma Geográfica Interativa (PGI): Regiões de Influência das Cidades – deslocamento para acesso a serviços**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/regic/#/mapa/>. Acesso em: nov. 2025.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (Brasil). **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)**. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoibWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWl2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>. Acesso em: nov. 2025.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (Brasil). **Cidades – Sebrae Paraíba**. Disponível em: <https://usinatedados.sebraepb.com.br/cidades>. Acesso em: nov. 2025.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL (RFB). **Cidades – Sebrae Paraíba**. Disponível em: <https://usinatedados.sebraepb.com.br/cidades>. Acesso em: nov. 2025.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO BÁSICO (SNIS). **Painel de indicadores: água e esgoto**. Disponível em: <https://indicadores-sinisa-2025.cidades.gov.br/dashboard?modulo=agua>. Acesso em: nov. 2025.



AGENTES DE DADOS



ISBN: 978-85-99210-22-2

CPL



9 788599 210222